




## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, OCORRIDA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019.

Aos nove do mês de outubro de 2019, às 16h30, na Sede da Subsecretaria de Gestão Previdenciária, situada na Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, Centro, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos (Coinv) do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte RPPS-BH, convocado por correspondência eletrônica, com a presença dos seguintes membros: Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, Presidente do Comitê; Rodrigo André de Almeida, Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais (Asies); e, Omar Pinto Domingos, representante indicado pela Secretaria de Fazenda. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à reunião, apresentando a última Ata para assinatura. Rodrigo iniciou informando que a escolha dos fundos para estudo considerou como parâmetros: (i) os fundos de instituições credenciadas e sem impedimentos junto ao RPPS BH, (ii) a análise da estratégia de alocação do gestor de cada fundo e (iii) estudo de risco, retorno e desempenho, feito no Sistema Quantum. A classificação para os fundos de renda variável apresentou o fundo “BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações” em 1º lugar; o fundo “Safra Selection FIC Ações” em 2º; e, o fundo “Itaú Dunamis FIC Ações” em 3º. Com o objetivo de dar continuidade da estratégia de alocação mensal em renda variável, Rodrigo propôs a realocação de R\$ 4 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” para o fundo “BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações”, observando-se a necessidade de abertura da conta no referido banco. Neste caso, após a abertura da conta, seria feito novo estudo para se verificar a viabilidade da aplicação. Em relação aos fundos de renda fixa, Rodrigo propôs a realocação de R\$ 8 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” em fundos de renda fixa, com estratégia de se apropriar do prêmio de risco da curva de juros e superar o IPCA, da seguinte forma: (a) R\$ 4 milhões para o fundo com maior rentabilidade nos últimos 12 meses, “Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa” e (b) R\$ 4 milhões para o fundo com menor volatilidade nos últimos 12 meses, “Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC RF. Ainda em relação aos fundos de renda fixa, a classificação dos fundos DI apontou o fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI” em 1º lugar; o fundo “Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI” em 2º; e, o fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” em 3º. Rodrigo propôs aplicar o valor líquido das contribuições de outubro, aproximadamente R\$ 12 milhões, no fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI”. Em síntese, foi recomendada a realocação de R\$ 4 milhões para o fundo “BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações”; R\$ 4 milhões no fundo “Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa”; R\$ 4 milhões no fundo “Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC RF”; e a alocação de aproximadamente R\$ 12 milhões no fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI”. Além disso, foi marcada para o dia dezessete do mês de outubro de 2019, em horário a ser definido, reunião extraordinária para a apresentação da Política de Investimento de 2020. Nada mais a se tratar, o Presidente do Comitê encerrou a reunião.

  
Rodrigo André de Almeida

  
Gleison Pereira de Souza

  
Omar Pinto Domingos